



Pesquisa de campo de pacientes notificados para Doença de Chagas crônica no município de Uruguaiana, Rio Grande do Sul

Phellipe Róges Marengo Silva, aluno de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Uruguaiana

Silvia Müller de Moura Sarmiento, discente de pós-graduação, Universidade Federal do
Pampa, Campus Uruguaiana

Débora da Cruz Payão Pellegrini, docente, Universidade Federal do Pampa

Laura Ilarraz Massia, aluna de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus
Uruguaiana

e-mail primeiro autor- phellipesilva.aluno@unipampaedu.br

A Doença de Chagas é uma antropozoonose de alta prevalência e morbimortalidade expressiva que apresenta curso clínico com duas fases distintas: aguda, apresentando sinais clínicos ou não e a forma crônica, com comprometimento dos sistemas cardíaco, digestivo ou ambos. Trata-se de uma doença tropical negligenciada, endêmica em 21 países das Américas incluindo o Brasil. O *Trypanosoma cruzi*, um protozoário flagelado, é o agente etiológico da doença e centenas de espécies de mamíferos, silvestres e domésticos, são considerados reservatórios. Os insetos triatomíneos, conhecidos popularmente como “barbeiros”, são os vetores, que se infectam e transmitem o protozoário, inclusive ao homem, durante o repasto sanguíneo. As formas de transmissão habituais são: vetorial, vertical, oral, transfusional, por transplante de órgãos e por acidentes ocupacionais em laboratório. Diversos países na América Latina, especialmente Brasil, Venezuela e Colômbia, registraram surtos de transmissão oral nas últimas duas décadas. Esta forma ocorre principalmente pela ingestão de alimentos contaminados, como carne de caça, polpa de açaí, caldo de cana e outros sucos naturais. Aliado a isso, estima-se que haja entre 6 e 7 milhões de pessoas no mundo infectadas por *T. cruzi*, sendo um milhão no Brasil, devido às altas incidências da doença no século XX, e outras 75 milhões sob o risco de infecção devido ao grande número de casos sem diagnóstico ou tratamento adequado e à permanência de áreas com transmissão ativa. No Brasil, segundo o boletim de Doença de Chagas aguda do ano de 2021, estima-se uma prevalência de infecção por *T. cruzi* de 1,02% a 2,4%, havendo nas regiões Norte e Nordeste uma maior prevalência. No estado do Rio Grande do Sul houve uma proporção média de testes reagentes entre os anos de 2007-2018 de 0,5%, notando-se um aumento gradual nos últimos anos. A Portaria nº 264, de 17 de fevereiro de 2020, inclui na Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública, a Doença de Chagas crônica. Desse modo, torna-se necessário o estabelecimento de estratégias de vigilância com foco no monitoramento e investigação de tais casos para que sejam elucidadas



as possíveis formas de transmissão e para que seja feito o acompanhamento de pacientes sororreagentes, quando necessário. Objetivou-se então catalogar as residências de pacientes notificados para Doença de Chagas crônica no município de Uruguaiana no período de julho de 2020 a setembro de 2021, para posterior investigação de contatos e oferta de teste sorológico para Doença de Chagas a estes. O Laboratório de Fronteira de Uruguaiana (LAFRON) elaborou um questionário utilizando a ferramenta Google Forms para ser aplicado na investigação dos casos crônicos de Doença de Chagas. Buscou-se unificar informações relacionadas às áreas de Vigilância Ambiental em Saúde e Vigilância Epidemiológica, dividindo o questionário em 7 seções que abrangem os dados pessoais, contato prévio de usuários com serviços de saúde, avaliação estrutural da residência, hábitos de vida do usuário e migrações entre territórios. A interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade guiam as atividades desenvolvidas, através da atuação em conjunto de Médicos Veterinários, Biomédicos, Enfermeiros, Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate a Endemias, principalmente. A integração intersetorial (Secretaria Municipal de Saúde e Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Coletiva - UNIPAMPA) fortalece as ações de vigilância à Doença de Chagas crônica no município de Uruguaiana.

Agradecimentos: Secretaria Municipal de Saúde de Uruguaiana, Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Coletiva, Ministério da

Palavras-chave: Doença de Chagas Crônica; Vigilância em saúde; Doenças negligenciadas.